

Livros

A IMPRENSA PRIMEIRO

Paulo Faustino
Associação da Imprensa Não Diária
pp. 252

Este livro é o resultado das comunicações e debates realizados no 1º congresso de Imprensa, realizado conjuntamente pela Associação de Imprensa Não Diária e Associação de Imprensa Diária. "A Imprensa Primeiro" pretende ser, por um lado, uma análise dos temas e ideias abordados naquele encontro, cuja mensagem chave passou por evidenciar a importância da imprensa como meio de comunicação publicitário e, por outro, um instrumento ou "tónico" para uma atitude empresarial e organizacional consciente da necessidade de aperfeiçoar e adaptar constantemente os processos e métodos de trabalho das empresas, às exigências do mercado. Um sinal dos tempos.

REVISTA PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO

Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho
pp. 297

Perplexidades, sob forma mais ou menos interrogativa, um certo distanciamento, atravessado por uma dose razoável de desencanto, no reconhecimento já, pelo menos, da inadequação de certas narrativas, algum optimismo recatado, leituras críticas em qualquer caso, estas são marcas que podem ser encontradas nos textos que constituem o núcleo temático deste número da Revista Portuguesa de Educação. O 25 de Abril de 1974, ou melhor, as transformações que no campo da educação foram tendo lugar neste quarto de século, não necessariamente geradas por aquele lugar de ruptura, mas que a ele são referenciáveis, constitui o corpo central deste número.

DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO NA FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

Isabel Menezes
Edições Asa
pp. 288

Nas últimas décadas várias reformas educativas europeias têm acentuado o papel da escola na promoção do desenvolvimento pessoal e social dos alunos. Este livro analisa a emergência deste "novo" objectivo da educação escolar de um ponto de vista psicológico que tem consequências nos modos de pôr e resolver o problema da formação pessoal e social. (...) As propostas europeias têm privilegiado a disseminação transversal de temas, valores e competências e a criação de disciplinas específicas no domínio da ética e da cidadania, mas não atendem a uma dimensão psicológica: os valores são concebidos como absolutos e os conhecimentos como factos, e as propostas raramente conseguem obviar a uma lógica disciplinar e segmentada, não considerando as experiências de vida dos alunos, dentro e fora da escola. Quanto à situação portuguesa, é de salientar a relevância de uma perspectiva psicológica na forma como o problema da formação pessoal e social tem sido colocado, em particular desde a revisão do LBSE, mas a aparente dificuldade em concretizar na prática as estratégias curriculares definidas aquando da reforma curricular. Ora, sendo a escola uma instituição educativa comum a todos os cidadãos parece ser de reforçar o seu papel no aprofundamento da democracia e na capacitação dos jovens para a assumpção e o desempenho de uma cidadania activa.

PARA COMPREENDER JEAN PIAGET

Jean-Marie Dolle
Instituto Piaget
pp. 327

Obra de referência para compreender o pensamento e a obra de um dos pais - fundadores da psicologia da criança e da psicologia cognitiva. O autor procura, com este livro, dar-nos a conhecer a história, o método e os dados epistemológicos do pensamento piagetiano. Apresenta-nos a inteligência sensório-motora, a génese das operações concretas e a inteligência operatória formal. Para melhor compreensão da prática clínica da psicologia cognitiva, o autor faz-nos uma apresentação detalhada das aplicações do pensamento de Piaget nesta área.

UMA MESMA ÉTICA PARA TODOS?

Jean-Pierre Changeux
Instituto Piaget
pp. 220

As sociedades contemporâneas beneficiam do conhecimento científico e do desenvolvimento das novas tecnologias. No entanto, permanecem vítimas de graves conflitos económicos e culturais em todo o mundo, e a preocupação de definir as regras de conduta que se apliquem a toda a humanidade torna-se, a cada dia, mais viva. A questão central deste livro está em procurar saber como, apesar das incompatíveis diferenças económicas, culturais, filosóficas e religiosas, os homens se possam entender e chega a acordo sobre estas questões fundamentais de ética para as sociedades do século que se avizinha, particularmente as questões levantadas pelo progresso do conhecimento.

CONSTRUTIVISMO E EDUCAÇÃO - TEORIA, PERSPECTIVAS E PRÁTICAS

Catherine Twomey Fosnot
Instituto Piaget
pp. 313

Os trabalhos psicológicos de Piaget e Vygotsky deram incremento ao construtivismo que emergiu como uma teoria influente no currículo, no ensino e na formação de professores. "Construtivismo e Educação" é uma análise abrangente das teorias do construtivismo e da sua relação com o ensino e a aprendizagem. Serve de ponte entre a teoria e a prática, ao mostrar a implementação do construtivismo para uma utilização viável e quotidiana em várias disciplinas e campos. Este livro é um conjunto de estimulantes ensaios da autoria de estudiosos de renome como Ernest von Glaserfeld, Cobb, Eleanor Duckworth, Maxine Greene, etc... É uma obra ambiciosa e de longo alcance e um importante contributo para o crescente movimento construtivista. Livro indispensável nos cursos de formação de professores, nos currículos de matemática e de ciências, os profissionais destas áreas encontrarão nela um precioso e indispensável auxiliar.